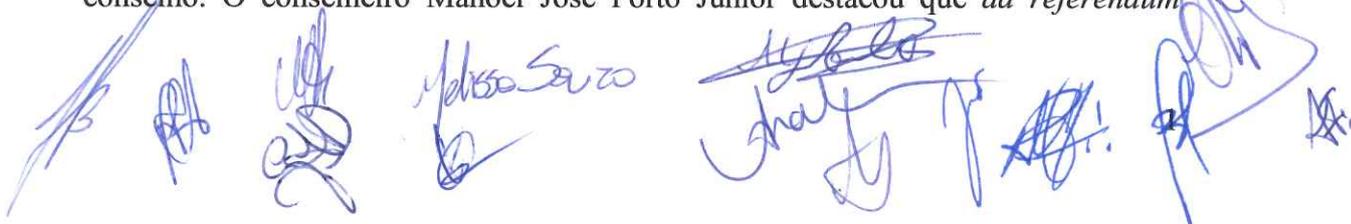


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

ATA N.º 02/2010

1 Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dez, às quatorze horas e trinta
2 minutos, no miniauditório um do campus Pelotas do Instituto Federal de Educação,
3 Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, realizou-se a reunião do Conselho Superior
4 da instituição. Presentes à reunião, os conselheiros: Antônio Carlos Barum Brod,
5 Adriano Ernesto Kappke, Ana Maria Martins, Antonio Cezar Ross de Garcia,
6 Berenice Santini, Carlos Alberto Pinto da Rosa, Carlos Alberto Schuch Bork,
7 Edelbert Krüger, Gisela Loureiro Duarte, Idílio Manoel Brea Victoria, José
8 Francisco da Silva Martinez, José Luiz Lopes Itturriet, Luis Afonso Tavares Alves
9 da Fonseca, Maicon Anca dos Santos, Manoel José Porto Júnior, Marcelo Bender
10 Machado, Maria de Fátima Silveira Medeiros, Maria Regina Rosa Lima, Melissa
11 Rosa de Souza, Nilton Roberto Pinheiro, Ranieri Martins Ilha, Ricardo Jouglard,
12 Ricardo Pereira Costa, Roberto Vasconcelos Escobar, Rômulo Reis de Oliveira,
13 Sérgio Gomes de Mattos e Vinícius Novicki Obadowiski, e os convidados: Berenice
14 Mattos da Silva, Flávio Luís B. Nunes, Daniel Espírito Santo Garcia, Lúcio Almeida
15 Hecktheuer, Edgar Matarredona, Roger Albernaz. Inicialmente o reitor Antônio
16 Carlos Barum Brod, presidente do conselho, abriu esta primeira reunião ordinária do
17 Conselho Superior, realizando uma saudação aos presentes. Logo após, iniciou a
18 pauta com o primeiro tema, o qual versava sobre a homologação das portarias *ad*
19 *referendum*, explicando o porquê de assim serem, haja vista o período em que a
20 Instituição ficou sem conselho. O conselheiro Antonio Cezar Ross de Garcia
21 colocou que as portarias apresentadas para homologação não haviam sido
22 devidamente avaliadas. O conselheiro Idílio Manoel Brea Victoria falou que as
23 portarias colocadas para homologação já estavam em funcionamento e que não
24 poderiam sofrer alterações no momento. O presidente do conselho também ressaltou
25 que as próximas portarias a serem avaliadas serão apreciadas com a defesa das
26 partes envolvidas, mas as que já foram aprovadas *ad referendum* pelo reitor
27 necessitavam apenas serem homologadas. O conselheiro Manoel José Porto Júnior
28 perguntou sobre como seriam aprovadas as portarias *ad referendum*, se em bloco ou
29 individualmente; colocou que ficava preocupado em homologar algumas portarias,
30 principalmente, as de aprovação de contas da Fundação de Apoio (Funcefet). O
31 presidente do conselho novamente destacou que as portarias, emitidas por força da
32 lei, estão todas valendo e que estavam naquele momento apenas sendo
33 homologadas. O conselheiro Antonio Cezar Ross de Garcia solicitou que gostaria de
34 receber mais informações sobre alguma portaria deste grupo das *ad referendum*,
35 quando necessário. O conselheiro Alexandre Vidor colocou o processo de criação
36 dos Institutos pelo MEC; ressaltando que foi preciso criar mecanismos para investir
37 o reitor de condições de dar continuidade ao trabalho de cada Instituto; que neste
38 momento defendia de que o Conselho estivesse apenas homologando essas portarias
39 *ad referendum*, mas que podemos questionar as portarias, esclarecer dúvidas. O
40 conselheiro Edelbert Krüger ressaltou que entendia também que deviam apenas
41 homologar as portarias *ad referendum*, sem a responsabilidade pela aprovação do
42 conselho. O conselheiro Manoel José Porto Júnior destacou que *ad referendum*

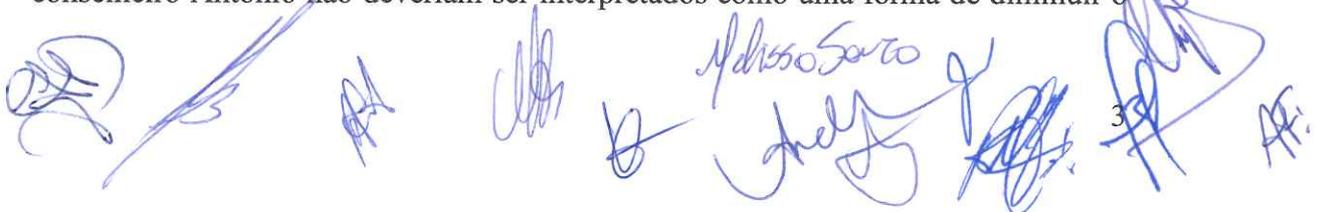


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Melissa Souza' and 'Gisela Loureiro Duarte'.

43 deveria ser referendado pelo conselho posteriormente, que entendia que a única
44 portaria que gostaria de analisar em separado era a 660/2009, que versa sobre as
45 contas da Fundação (Funcefet), e que esta análise poderia ser realizada em uma
46 próxima reunião. A conselheira Ana Maria Martins entendeu que estavam tratando
47 apenas da homologação e que as próximas portarias é que deveriam ser analisadas
48 com antecedência, com os conselheiros recebendo previamente as matérias a serem
49 avaliadas. O presidente do conselho defendeu que as portarias *ad referendum*
50 fossem aprovadas em bloco e não com algumas em separado, mas que isto não
51 significava que o conselho não pudesse solicitar esclarecimentos sobre qualquer
52 outra questão de que tratam as portarias. O conselheiro José Francisco da Silva
53 defendeu que se passasse logo à homologação para que fosse avançada a pauta. O
54 conselheiro Ricardo Jouglard solicitou que se registrasse em ata que o conselho
55 aprovou as portarias, mas sem o conhecimento dos conteúdos por parte dos
56 conselheiros. A secretária do Conselho Berenice Mattos da Silva informou que foi
57 acrescentada uma portaria *ad referendum* às enviadas anteriormente aos
58 conselheiros, pois no processo de revisão foi percebido que faltava a portaria
59 50/2010. O presidente do conselho colocou em aprovação a homologação das
60 portarias ~~com o destaque de~~ e os conselheiros Ricardo Jouglard, Antonio Cezar
61 Ross de Garcia e Manoel José Porto Júnior se abstiveram de votar, sendo as
62 portarias aprovadas pela maioria dos conselheiros. O conselheiro Antonio Cezar
63 Ross de Garcia colocou sua preocupação com algumas questões do Relatório de
64 Gestão, em especial aos índices de sucesso do aluno, os quais considera
65 preocupantes; com a relação de alunos/professor, que no relatório o *campus* Pelotas
66 apresenta uma relação de 13 alunos/professor, que o último processo seletivo não
67 ofereceu o número suficiente de vagas para que se caminhe a fim de atingir o
68 objetivo de 20 alunos/professor, exigidos pelo MEC. O presidente do conselho
69 colocou que o Relatório de Gestão seria apresentado pelo pró-reitor de
70 Administração e Planejamento, Daniel Espírito Santo Garcia, para que depois fosse
71 colocado em debate seu conteúdo. O pró-reitor Daniel fez sua saudação ao conselho
72 e passou a comentar o Relatório de Gestão. Explicou que o relatório seguia normas
73 do TCU, bem como se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. A
74 conselheira Maria Regina Rosa Lima colocou sua preocupação sobre a colocação do
75 piso tátil em alguns locais do *campus* Pelotas; que o relatório apresenta valores altos
76 para a divulgação do processo seletivo, que deveríamos investir em prospecção
77 junto às escolas locais; que se preocupa com o curso de Técnico em Secretariado em
78 Charqueadas, pois não vê uma demanda que justifique o curso, solicitou
79 esclarecimentos; que a reprovação em matemática tem sido muito alta e que se
80 precisa criar ações para diminuir tais índices de reprovação; que se precisa criar
81 ações para melhorar o acesso a cursos de pós-graduação. O pró-reitor Daniel
82 Espírito Santo Garcia informou que a acessibilidade que está no relatório é referente
83 a 2009, que algumas situações devem ser solicitadas para serem encaminhadas em
84 2010; que os valores com publicações que aparecem no relatório são relativos
85 apenas a publicação de editais de processos seletivos, seleção de professores
86 substitutos e concursos públicos e outros, no diário oficial e em jornais de circulação
87 regional. O conselheiro Edelbert Krüger registrou que a metodologia poderia ser
88 diferente, indo item a item no relatório; que na página 95, no item 2.4.2.6.1, não está
89 fechando. O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia explicou que os números
90 apresentados levam em consideração o número de matrículas, que algumas são
91 semestrais e outras são anuais, e que foi feita uma média entre as duas formas de
92 regime de matrícula. O conselheiro Edelbert Krüger colocou que o número da

Melissa Souza
2

93 primeira tabela de matrícula não é o que está indicado na fórmula do item 2.4.2.6.1.
94 O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia explicou que a diferença deve ter ocorrido
95 porque na primeira tabela as matrículas estão sendo contadas semestralmente, mas
96 que os números serão verificados. O conselheiro Edelbert Krüger colocou que tem
97 uma série de contribuições para aperfeiçoar o relatório, que irá repassar
98 posteriormente estes apontamentos; solicitou que o relatório fosse enviado em
99 formato Word para facilitar as anotações de cada conselheiro. O conselheiro Manoel
100 José Porto Júnior parabenizou o MEC pela exigência dos Relatórios de Gestão, pois
101 gera um registro pormenorizado dos dados; solicitou que seja enviado impresso e
102 que se tenha mais tempo para analisá-lo. O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia
103 destacou que as orientações do TCU para criação do relatório estão cada vez mais
104 detalhadas, isto facilita o trabalho de sua construção; que a intenção é mostrar
105 claramente a realidade da Instituição; que houve algumas dificuldades de conseguir
106 alguns dados, que a partir deste ano serão solicitados dados com melhor
107 detalhamento. O conselheiro Manoel José Porto Júnior solicitou esclarecimentos
108 sobre a questão da separação da parte administrativa entre reitoria e *campus* Pelotas.
109 O pró-reitor Daniel esclareceu que sua pró-reitoria precisou ficar em conjunto em
110 função do orçamento e sua execução ficar a cargo de toda a estrutura do *campus*
111 Pelotas, pois os *campi* novos não teriam condições de realizar estas atividades
112 enquanto não fossem devidamente preparados; que isto não prejudicou o andamento
113 das atividades do *campus* Pelotas; que dentro de um mês esta separação entre
114 Reitoria e *campus* Pelotas deverá ocorrer efetivamente, pois está sendo preparado
115 para isto. O conselheiro José Francisco da Silva Martinez colocou sua preocupação
116 quanto ao *déficit* de servidores. O pró-reitor Daniel Garcia explicou que essas
117 reposições têm ocorrido, mas ainda não foram suficientes para repor todo o *déficit*,
118 mas que este governo tem liberado muitas vagas. O conselheiro Alexandre Vidor
119 esclareceu que o MEC tem liberado vagas novas, que está trabalhando para que as
120 vagas que estão em aberto, por motivos de pedido de demissões ou aposentadorias,
121 sejam repostas. O conselheiro José Francisco da Silva Martinez pediu
122 esclarecimentos sobre o índice de apenas 12% de alunos que chegam a se formar. O
123 pró-reitor Daniel Garcia esclareceu que esses índices variam muito de curso para
124 curso, que muitos alunos trancam matrícula, que muitos outros reprovam ou
125 repetem. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro colocou que lhe parecia que
126 existiam algumas questões que estavam sendo discutidas, que não seriam pertinentes
127 neste conselho, pois são de ordem de gestão interna da instituição. O pró-reitor
128 Daniel informou que isto não impede que o Conselho possa indicar sugestões para o
129 aperfeiçoamento do trabalho. A conselheira Ana Maria Martins disse que seria
130 necessário que o Relatório de Gestão fosse enviado com mais antecedência para
131 uma melhor avaliação, disse ainda que iria tentar inclusive trabalhar com seu
132 segmento nesta avaliação. O conselheiro Antonio Cezar Ross de Garcia demonstrou
133 preocupação com alguns altos índices de reprovação, que estes assuntos deveriam
134 ser tratados pelo conselho. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro destacou que o
135 detalhamento não precisaria ser discutido no conselho, mas sim ser tratado de forma
136 macro. A conselheira Gisela Loureiro Duarte explicou que o *campus* Pelotas tem
137 realizado algumas ações para atacar o problema dos altos índices de reprovação; que
138 o aumento do número de alunos ainda não começou a se concretizar, que existe um
139 planejamento, atrelado ao plano de metas enviado ao MEC, onde consta que ao
140 longo da execução deste plano o índice de 20 alunos/professor será atingido pelo
141 *campus* Pelotas. O presidente do conselho destacou que os índices levantados pelo
142 conselheiro Antonio não deveriam ser interpretados como uma forma de diminuir o

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures include 'M. Espírito Santo', 'Ana Maria Martins', 'Antonio Cezar Ross de Garcia', 'Nilton Roberto Pinheiro', 'Alexandre Vidor', 'José Francisco da Silva Martinez', and 'Gisela Loureiro Duarte'. There are also several sets of initials and a date '30' written in blue ink.

143 tamanho da Instituição, que isto não significava que o nosso aluno não tinha
144 qualidade na sua formação dentro da instituição; que eles estão colocados de forma
145 clara no Relatório de Gestão, para serem discutidos e melhorados, que este problema
146 é de toda a Rede Nacional de Educação Profissional. O conselheiro José Francisco
147 destacou que foi delegado do CONAE na cidade de Esteio, que este problema de
148 reprovação e evasão foi muito discutido e tem recebido muita atenção de todos, para
149 que se possam criar ações. O presidente do conselho colocou em aprovação o
150 Relatório de Gestão, sendo aprovado pelos presentes, com a abstenção do
151 conselheiro Adriano Ernesto Kappke, também com as ressalvas discutidas ao longo
152 da reunião e com as anotações de caráter de aperfeiçoamento que serão
153 encaminhadas; agradeceu ao Daniel pelo trabalho realizado pela sua pró-reitoria,
154 também agradeceu ao conselheiro Krüger pelas suas contribuições para o
155 aperfeiçoamento do relatório, decorrente de sua experiência como ex-diretor. O pró-
156 reitor Daniel agradeceu e se colocou novamente à disposição para receber qualquer
157 contribuição que aperfeiçoe o Relatório de Gestão. Professor Brod sugeriu uma
158 inversão de pauta entre os itens 5 e 4, a qual foi aceita pelos presentes. Na
159 sequência, colocou sobre o encaminhamento para as eleições de diretor-geral do
160 *campus* Pelotas, dizendo que deverá ser criada uma comissão para eleger a COE. O
161 conselheiro Manoel José Porto Júnior questionou como será tratada a questão da
162 eleição, pois o histórico diz que as entidades representativas devem encaminhar a
163 eleição da COE. O presidente do conselho explicou que o conselho autoriza o início
164 das ações para as eleições, sendo que posteriormente é encaminhado às instituições
165 representativas de cada segmento. Após, colocou em votação a autorização do início
166 das atividades das eleições, sendo aprovada por todos. Professor Brod começou a
167 discussão sobre a composição de uma comissão para elaborar o Regulamento do
168 Conselho. O conselheiro José Luiz Lopes Itturriet sugeriu que a comissão fosse
169 composta por cinco integrantes. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro sugeriu uma
170 comissão formada por sete integrantes: um por segmento representado no conselho.
171 O conselheiro Manoel José Porto Júnior colocou que primeiro dever-se-ia ver quem
172 tinha interesse em participar da comissão, depois se discutiria o número de
173 participantes. O conselheiro Alexandre Vidor informou que em outros Conselhos
174 tem se trabalhado com o número de três, e depois essa comissão trazia as propostas
175 para todo o Conselho, quando todos poderão participar nas discussões. A
176 conselheira Maria Regina Rosa Lima sugeriu 25% do Conselho, ou seja, quatro
177 membros na comissão. O conselheiro Carlos Alberto Schuch Bork apoiou a ideia do
178 conselheiro Manoel para que se ouvisse primeiro quantos interessados teriam
179 interesse em participar da comissão. O presidente do conselho resumiu as propostas
180 em duas: primeira, ouvir quem eram os interessados em participar da comissão;
181 segunda, definir o número de membros e depois as pessoas que participarão.
182 Colocadas em regime de votação, a primeira proposta foi aprovada por contraste de
183 maioria. Professor Brod perguntou quantos interessados havia para participar da
184 comissão. Apresentaram-se sete candidatos. Após algumas discussões, ficou
185 definido que todos os segmentos deveriam estar presentes na comissão; também foi
186 defendido que ficassem apenas três membros na comissão, outra proposta foi de
187 ficar em número de cinco integrantes. Os conselheiros Ana Maria Martins e Nilton
188 Roberto Pinheiro defenderam que se estabelecesse um prazo para a comissão
189 apresentar uma primeira proposta do Regulamento. O que passou a ser discutido. A
190 proposta colocada em votação foi de a comissão ser composta por cinco integrantes,
191 a qual foi aprovada por contraste de maioria. Os integrantes da comissão ficaram os
192 seguintes: Melissa Rosa de Souza, Antonio Cezar Ross de Garcia, Nilton Roberto



4

193 Pinheiro, Ana Maria Martins e Idílio Manoel Brea Victoria. Colocada em votação a
194 proposta de cinco suplentes para a comissão, a qual foi aprovada por contraste de
195 maioria. Os suplentes da comissão ficaram os seguintes: Manoel Porto Júnior,
196 Ranieri Martins Ilha, Berenice Santini, Marcelo Bender Machado e Rômulo Reis de
197 Oliveira. O presidente do conselho sugeriu que a proposta de eleição para COE
198 deveria contemplar três representantes de cada segmento e mais três suplentes,
199 assim a COE seria composta por nove titulares e nove suplentes. Sendo aprovada
200 por todos os presentes. A conselheira Ana Maria Martins sugeriu que a comissão do
201 Regulamento solicitasse uma convocação do Conselho logo que esteja pronta uma
202 primeira proposta. O pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Lúcio
203 Almeida Hecktheuer, o professor Roger Albernaz e o diretor de Ensino do campus
204 Pelotas, Edgar Matarredona, apresentaram a proposta de criação do curso de
205 mestrado em Educação no *campus* Pelotas. Professor Lúcio destacou que a proposta
206 é de um mestrado profissional, em que os alunos irão desenvolver suas pesquisas
207 diretamente no mundo do trabalho; que o mestrado profissional permite que além da
208 dissertação o aluno possa apresentar um produto ou uma patente, entre outras
209 possibilidades; que este será o primeiro projeto de mestrado da Instituição, e que,
210 portanto está exigindo muito estudo para realizar todos os trâmites necessários para
211 a aprovação junto aos órgãos governamentais. O conselheiro Adriano Ernesto
212 Kappke, perguntou sobre o significado da taxa de bancada. O pró-reitor Lúcio
213 Hecktheuer explicou que a CAPES não disponibiliza nem bolsas e taxa de bancada
214 (apoio de material para execução de projetos) para mestrados profissionais.
215 Professor Roger Albernaz explicou que a definição das ementas das disciplinas e
216 seminários está em processo de construção e que elas permitem flexibilidade. O
217 conselheiro Adriano Ernesto Kappke, perguntou se o mestrado seria gratuito. O
218 professor Lúcio Hecktheuer informou que será gratuito. O conselheiro Idílio
219 Victoria explanou a importância da proposta para que nossa Instituição comece a
220 trabalhar em uma verticalização do ensino, isto reforça a atuação da abrangência da
221 Instituição; parabenizou a equipe que está construindo a proposta. Lúcio Hecktheuer
222 reforçou que a verticalização, que iremos atingir com este mestrado, esta sendo
223 trabalhado com muita seriedade e responsabilidade, cuidando questões importantes,
224 como a carga horária a ser dedicada pelos professores envolvidos. Professor Edgar
225 Matarredona destacou o trabalho realizado na área do ensino superior, que começou
226 em 2007 com a proposta do curso de Engenharia e culmina neste momento com o
227 mestrado. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro perguntou em qual turno seria
228 oferecido o curso. Professor Lúcio Hecktheuer informou que seria noturno. O
229 conselheiro José Francisco perguntou quantas vagas serão oferecidas. Professor
230 Roger Albernaz respondeu que serão 24 vagas nesta primeira turma. O conselheiro
231 Edelbert Krüger apontou que o projeto apresentava uma série de erros de
232 nomenclaturas, que devem ser acertados antes do encaminhamento a CAPES, o que
233 será realizado posteriormente ao final da reunião do conselho. O presidente do
234 conselho colocou em votação a proposta do curso de mestrado, sendo aprovada por
235 todos os presentes. O presidente do conselho colocou a palavra à disposição dos
236 conselheiros e, como não houve manifestações, agradeceu a presença de todos e deu
237 por encerrada a reunião às dezoito horas e dez minutos e eu, Flávio Nunes, lavei a
238 presente ata que, depois de lida e aprovada, levará a assinatura de todos.



5